



Isso é feito de maneiras variadas. Uma delas, e certamente a mais evidente, é potencializar o desenvolvimento das lavouras via fornecimento de umidade nos momentos e na quantidade mais adequados. Mas há outras formas. A depender da técnica adotada, a irrigação viabiliza, por exemplo, o fornecimento mais preciso de nutrientes e de produtos fitossanitários às plantas.

Aliado à pesquisa agropecuária, a reunião de recursos como os antes mencionados possibilita transformações regionais profundas, de cunho econômico e social. Várias localidades no passado ainda recente tidas como impróprias para a agricultura destacam-se hoje nacionalmente na produção de frutas, sementes e mesmo de grãos, graças à irrigação. Em algumas dessas localidades, a irrigação tornou aliadas dos sistemas produtivos características climáticas tidas como indesejáveis, como a aridez.

Aspersão, gotejamento, micro-gotejamento, inundação, utilização de pivôs centrais, tubulações flexíveis são algumas das alternativas em uso em nosso País e que ajudam nossos agricultores a gerarem mais renda e empregos no campo.

Vale destacar que a agricultura irrigada poupa o meio ambiente, dado que, não fosse a possibilidade de obtenção de duas ou mais safras ao ano em uma mesma área, o avanço sobre os recursos naturais seria maior.

Sala das Sessões, em de junho de 2021.

Deputada PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213196999500>

